

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias

Guidelines for Indexing Aesthetic-Literary Works

Sandra Rafaela Batista da Silva - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Hélio Márcio Pajeú - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: O objetivo desse trabalho é apresentar as Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias - DIEL como um modelo para nortear a leitura técnica de ficção literária. Como objetivos específicos: apresentar e aplicar as DIEL; comparar os termos resultantes da aplicação das DIEL com a indexação de cinco catálogos de Bibliotecas Nacionais da América Latina; e, discutir como o percurso dialógico pode enriquecer a indexação. A metodologia da pesquisa é de natureza exploratória, caracterizada pela abordagem do problema como qualitativa, quanto ao propósito ela é aplicada. Traz como resultado a riqueza de termos oriundos de um percurso dialógico de indexação.

Palavras-Chave: Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias; Modelo para indexação; Indexação dialógica; Organização da Informação; Mikhail Bakhtin.

Abstract: The objective of this work is to present the Guidelines for Indexing Aesthetic-Literary Works - DIEL as a model to guide the technical reading of literary fiction. As specific objectives: present and apply the DIEL; compare the terms resulting from the application of DIEL with the indexing of five catalogs of National Libraries in Latin America; and, discuss how the dialogical path can enrich indexing. The research methodology is exploratory in nature, characterized by the approach to the problem as qualitative, regarding the purpose it is applied. It brings as a result the richness of terms from a dialogic indexing path.

Keywords: Guidelines for Indexing Aesthetic-Literary Works; Model for indexing; dialogic indexing; Information Organization; Mikhail Bakhtin.

1 INTRODUÇÃO

Ao utilizarmos um sistema de busca de informação é possível identificar como os objetos informacionais estão sendo representados, tanto ao que diz respeito às características extrínsecas do objeto quanto ao seu conteúdo.

Essa representação é realizada através de uma grande atividade chamada de Organização da Informação, que possui dentre seus eixos a indexação. A indexação é o processo para atribuir os assuntos de um documento, para que isso ocorra é necessária a leitura técnica desse objeto informacional (DIAS; NAVES, 2007).

Essa leitura técnica tende a ser guiada por ferramentas como modelos de leitura que auxiliam o profissional através de perguntas e indicações de partes do objeto onde esse tema pode ser encontrado.

Assim, o objetivo geral desse trabalho é apresentar um modelo para auxiliar o profissional na leitura de ficção literária. Além de apresentar o modelo nomeado: Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias – DIEL, que ainda recebe essa nomenclatura por ser continuidade de pesquisa e não ter passado por grandes modificações até então, também haverá aplicação do modelo em duas obras de ficção literária: “As crônicas de Nárnia” e “O pequeno príncipe” e, posteriormente, a consulta desses livros em catálogo de três Bibliotecas Nacionais da América Latina – Argentina, Brasil e Colômbia – para comparar os resultados provenientes das duas indexações.

Dessa maneira, a metodologia da pesquisa é de natureza exploratória, caracterizada pela abordagem do problema como qualitativa, quanto ao propósito ela é aplicada. Tendo como objetivos específicos: apresentar e aplicar as DIEL; comparar os termos resultantes da aplicação das DIEL e das BNs citadas; e, discutir como o percurso dialógico pode enriquecer a indexação.

2 DESENVOLVIMENTO

A Ciência da Informação (CI) como área interdisciplinar nasceu no final da Segunda Guerra Mundial e visa enfrentar os problemas ligados a informação, assim como, propor soluções e acompanhar os fenômenos da informação. Como diz Boroko (1968, p. 3): “Ciência da Informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, visando à acessibilidade e a usabilidade ótima.”

Dentre esses propósitos da CI, se encontra a Organização da Informação (OI) cujo objetivo é representar os aspectos físicos e de conteúdo de um objeto informacional para que ele ser acessado (BRASCHER; CAFÉ, 2018).

A OI divide-se em três atividades: catalogação, classificação e indexação. A catalogação, descreve aspectos extrínsecos dos documentos; a classificação, identifica a área científica a qual a obra está associada; e, a indexação expõe os assuntos tratados no objeto informacional. Essa última atividade será o foco desse trabalho.

A indexação é o processo pelo qual é determinado o tema principal ou assunto, e os subtemas, ou assuntos secundários, tratados em um documento e, posteriormente, traduzidos para uma linguagem de indexação (SOUZA, 2009).

Para atribuir termos o profissional realiza a leitura técnica do documento, que consiste em “ler” partes específicas das obras onde os temas costumam ser apontados pelos autores (DIAS; NAVES, 2007). A pesquisa de Fujita (1999) relata esse comportamento estratégico do profissional.

Após essa leitura, esses temas podem passar por um processo de tradução. A tradução da linguagem natural do objeto informacional para a linguagem de indexação adotada na Unidade de informação (PIEADDE, 1977).

Tendo em vista esse entendimento, modelos de leitura técnica são criados, entre eles o Modelo de Leitura Documentária para textos científicos de Fujita e Rubi (2006). Esse Modelo tem atendido bem o gênero para qual se propõe, todavia, as obras de ficção literárias carecem de instrumentos norteadores que auxiliem o profissional na leitura técnica.

Notando essa carência, modelos foram criados e/ou adaptados para auxiliar no processo de leitura de obras de ficção, entre eles o MENTIF: Modelo para Indexação de Ficção – versão adaptada por Fujita *et al* (2017), porém no MENTIF pede para serem lidos alguns capítulos do livro, processo inviável devido à demanda de trabalho do indexador e das peculiaridades de cada título (quantidade de páginas, volume único, etc.).

Mediante o ensejo de colaborar com a leitura técnica de ficção literária, elaboramos o modelo intitulado Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias – DIEL (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Diretrizes para Indexação de Obras Estético-Literárias – DIEL

FORMA COMPOSICIONAL	ESTILO	UNIDADE TEMÁTICA
Percepção psicofisiológica do sentido físico	Compreensão de seu significado no contexto	Ponto de vista do autor e a percepção de outros sujeitos
Estrutura do texto e do suporte (estrutura do texto, forma espacial, língua, figuras e ilustrações)	Estilo do gênero e do autor no contexto em que a obra foi escrita.	Temas e assuntos tratados na obra retirados pelo bibliotecário indexador e as relações dialógicas realizadas pela leitura de outros sujeitos.
QUESTÕES		
Em qual suporte se apresenta a obra? Qual o gênero do discurso desse enunciado? Em que língua foi escrito? Quais assuntos podem ser extraídos dos campos padrões desse suporte	GÊNERO Qual a classificação do gênero literário? Qual a classificação do subgênero? Qual o estilo do gênero no período em que foi usado pelo autor? Qual a classificação do assunto do gênero? As categorias da análise literária:	O que o autor enuncia nessa obra? A que outras obras ele se refere? O que outros sujeitos construíram a partir dela?

(título, subtítulo, sumário, resumo, ficha catalográfica etc.)? De que tratam as ilustrações, figuras etc. encontradas na obra?	1. Enredo – qual a história contada e sobre o que? 2. Cenário: em qual cenário se passa a história? 3. Personagens: quais personagens importantes e suas características? 4. Contexto, tempo e espaço: há relações com o contexto histórico? Em que tempo se passa a narrativa? Quais os espaços que configuram o contexto? AUTOR Qual a localização geográfica do nascimento do autor? A que Escola Literária pertence? Quais os traços marcantes da sua literatura (uso da linguagem, metáforas, estilo de escrita, subclassificação do gênero, temas preferidos)? Qual o estilo do autor no contexto em que a obra foi escrita?	
LOCAIS DE BUSCA DOS ASSUNTOS		
Capa, ficha catalográfica, sumário, títulos, títulos de capítulos, ilustrações, resumo, sinopse	Orelhas, contracapa, dados biográficos, prefácio, introdução. Dialogue com outros textos por meio de pesquisas sobre o estilo do autor e do gênero (biografias, catálogos de editoras, entrevistas, classificação dos gêneros).	Textos produzidos sobre a obra, tais como: resenhas, resumos, monografias, críticas literárias, reportagens, notícias, entrevistas, pesquisas, <i>blogs</i> , <i>vlogs</i> etc.
CONCEITOS IDENTIFICADOS		
TERMOS ESCOLHIDOS		

Fonte: (SILVA; PAJEÚ; FELIPE, 2019).

A construção das DIEL baseia-se nos modelos citados como na forma (quadro) e a no modo de conduzir o profissional (questões), e traz como diferencial a teoria da filosofia da linguagem de Mikhail Bakhtin, apoiando-se na interdisciplinaridade, característica da CI, com a Linguística.

Os pontos principais utilizados da filosofia da linguagem Bakhtiniana nas DIEL foram o dialogismo, os gêneros do discurso e o enunciado. Dialogismo para o filósofo é: “atividade dinâmica entre eu e outro em um território preciso socialmente organizado em interação linguística” (GEGE, 2013 p. 29).

Um processo de interação discursiva, em que o texto não é visto isolado, mas como um elo de uma cadeia muito complexa de enunciados, visto que não somos o Adão da fala, assim o que enunciamos tem resquícios de enunciados de outros sujeitos, o nosso discurso é uma construção que se dá através desse movimento dialógico (BAKHTIN, 2003; PAJEÚ, 2009).

Os gêneros do discurso são formas relativamente estáveis de um enunciado pôr a língua ser viva, portanto, passar por mudanças. A estrutura do gênero é convencionalizada

socialmente, fazendo com que uma carta difira de um soneto, por exemplo. (BAKHTIN, 2003).

Quanto ao enunciado, seja oral ou escrito, é concreto (real e acabado) e único (não repetíveis), pois, o enunciado não é apenas composto por palavras, mas também por significados e contextos, e essa totalidade nunca poderá ser repetida.

Para o linguista os enunciados possuem três elementos indissociáveis, a saber: a forma composicional que se refere a estrutura em que o gênero se apresenta; o estilo que representa a individualidade do autor e as características do estilo em determinada época; e, a unidade temática que é o recorte do assunto e o ponto de vista do enunciador no momento único que o enunciado ocorreu (BAKHTIN, 2003).

Esses três elementos indissociáveis do enunciado encabeçam as colunas das DIEL, por traduzirem o objetivo maior a ser alcançado, em conjunto com as perguntas que auxiliam a encontrar os temas. Já os três pontos principais utilizados da filosofia de Bakhtin estão em toda a proposta, visto que, para elaborar as DIEL fez-se necessário compreender que ficção literária também é um enunciado, logo, possui formas e é dialógico por natureza.

Quanto ao aspecto dialógico torna-se ainda mais ressaltado quando para responder às questões, presentes nas DIEL, o profissional consulta outros documentos, ou seja, recorre à documentação exógena. Essa prática, comum no processo de indexação, vai ao encontro do pensamento bakhtiniano por isso, nessa pesquisa, adotamos o termo indexação dialógica, em vez de documentação exógena.

De modo a mostrar como as DIEL podem enriquecer o resultado da indexação, aplicamos o modelo proposto em dois livros de ficção literária: “As crônicas de Nárnia” e “O pequeno príncipe”. A escolha dos títulos deve-se ao fato de estarem entre as obras mais traduzidas e mundialmente famosas, o que aumenta a probabilidade de serem encontrados nos catálogos de países diferentes.

Em seguida, para demonstrar como as obras de ficção literária vem sendo indexadas, pesquisamos os mesmos livros no catálogo da Biblioteca Nacional (BN) da Argentina, do Brasil e da Colômbia. Os critérios para a escolha dessas BNs foram: a) pertencer à América Latina; b) ter catálogo *on-line*; c) posicionar-se, no próprio *site*, como instituição referência para as outras bibliotecas do país; e, d) ter atividades ligadas a treinamento profissional.

No **Quadro 2**, estão os termos atribuídos pelas Bibliotecas Nacionais da América Latina e os termos após aplicação das DIEL (indexação dialógica) – vale ressaltar que o

Tesouro da Universidade Estadual Paulista (Unesp), foi usado como filtro na indexação dialógica com o intuito de reduzir a quantidade e escolher termos autorizados para a respectiva coluna.

Quadro 2 – Comparação entre a indexação dos catálogos X DIEL

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA/ CRÔNICAS DE NARNIA / LAS CRÓNICAS DE NARNIA			
Biblioteca Nacional	Termos atribuídos	Indexação dialógica	
Argentina	X	Fabulas	Mitologia clássica na literatura
Brasil	Literatura infantojuvenil norte-irlandesa	Histórias de aventuras	Mitologia grega
Colômbia	Novela infantil inglesa - Siglo XX Literatura infantil inglesa - Siglo XX Fantasía en la literatura Guerras en la literatura Aventuras en la literatura	Animais na literatura	Mitologia nórdica
		Animais mitológicos	Papai Noel
		Magia	Egoísmo
		Guerra na literatura	Avareza
		Viagens a outros mundos	Amor na literatura
		Viagens na literatura	Bem e mal na literatura
		Anões	Humildade
		Castelos	Medo
		Feiticeiras	Amizade na literatura
		Barcos a vela	Fé
Deus na literatura	Fim do mundo		
Imagem de Deus	Salvação (Teologia)		
Ficção irlandesa			
Bíblia e literatura			
O PEQUENO PRÍNCIPE / EL PRINCIPITO			
Biblioteca Nacional	Termos atribuídos	Indexação dialógica	
Argentina	Literatura juvenil	Fábulas	Curiosidade
Brasil	Ficção francesa	Histórias de aventuras	Afeto (Psicologia)
		Animais na literatura	Felicidade
Colômbia	Novela francesa - Siglo XX Literatura francesa - Siglo XX Fantasía en la literatura Príncipes en la literatura	Folclore dos animais	Amizade na literatura
		Viagens na literatura	Liderança
		Sobrevivência a acidentes aéreos	Profissões
		Imaginação na literatura	Ficção francesa
		Tristeza	Ficção infantil
		Amor na literatura	Frustração
		Medo	Preconceitos
		Egoísmo	Empatia
		Orgulho e vaidade	Morte
		Avareza	Saudade
Solidão na literatura	Pensamento crítico em crianças		
Vícios	Crianças e adultos		
Sabedoria			

Fonte: elaborado pelos autores.

3 RESULTADO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tabela mostra que para o livro “As crônicas de Nânia” a BN da Argentina não incluiu assunto, a BN do Brasil atribuiu um termo voltado ao gênero do discurso, faixa etária e

nacionalidade da obra, e a BN da Colômbia associou cinco termos referentes ao gênero do discurso, faixa etária, país de origem, século e conteúdo.

Quanto ao título “O pequeno príncipe” BN argentina colocou um termo indexador referente ao gênero do discurso e faixa etária, a BN brasileira um termo ligado ao gênero do discurso e a nacionalidade do livro e a BN colombiana atribui quatro termos que se referem ao gênero do discurso, nacionalidade, século e conteúdo.

Dessa forma, percebe-se que a BN da Argentina e a BN do Brasil atribuem pouco termos às obras de ficção literária e esses correspondem apenas ao gênero do discurso e nacionalidade, e não ao conteúdo. Já a BN da Colômbia, adiciona mais termos e, dentre esses, termos de conteúdo.

Na coluna indexação dialógica nota-se, primeiramente, a quantidade muito maior de termos por título, mesmo após aplicação do Tesouro da Unesp como filtro, demonstrando assim a riqueza de assuntos que são abordados nesses livros. Essa riqueza pode e deve passar pela política de indexação da Unidade de Informação, que determinará a quantidade de termos a serem atribuídos.

Essa riqueza aponta, também, a qualidade dos termos encontrados através da aplicação das DIEL, proporcionando uma indexação baseada em assunto e não apenas na nacionalidade e no gênero do discurso.

Se compararmos os resultados das duas colunas, notaremos que a indexação dialógica não exclui termos que correspondem ao gênero do discurso ou nacionalidade, contudo, explicita a gama de assuntos que poderiam ser atribuídos. A Colômbia, considerada referência em biblioteca pública, atribui termos ligados a forma, nacionalidade e conteúdo, assemelhando-se a proposta das DIEL.

Dessa forma, consideramos os objetivos, desse trabalho, alcançados, dado que apresentamos e aplicamos as DIEL para Indexação de Obras Estético-Literárias – DIEL; comparamos os termos provenientes das indexações; mostramos como as obras de ficção literária vem sendo indexadas; e, discutimos o quanto a indexação pode ser enriquecida com o dialogismo bakhtiano. Também, disponibilizamos uma ferramenta que pode ser utilizada para a leitura técnica de literatura de ficção, e como trabalhos futuros, indicamos a aplicação desse modelo em outros títulos para fins de aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

BORKO, Haroldo. Information Science: What is it? **American Documentation**, [S. l.], v.19, n.1, p. 3-5, jan. 1968.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da informação ou organização do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: USP, ANCIB, 2008. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3016/2142>. Acesso em: 23 jan. 2021.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura do indexador: estudo de observação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 101-116, jan./jun. 1999. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/37946>. Acesso em: 23 jan. 2020.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes *et al.* Indexação de obras de ficção em bibliotecas universitárias: avaliação e adequação do modelo para indexação de ficção (MENTIF). **PalavraClave (Argentina)**, La Plata, v. 7, n. 1, p. 1-20, 16 out. 2017. DOI 10.24215/18539912e041. Disponível em: <https://www.palavraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCe041/8869>. Acesso em: 23 jan. 2021.

GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO - GEGE. **Palavras e contrapalavras**: conceitos, categorias e noções de Bakhtin. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2013.

PAJEÚ, Hélio Márcio. Sujeito, linguagem e alteridade: marcas dialógicas no recôndito dos gêneros do discurso. *In*: MIOTELLO, Valdemir (org.). **Dialogismo**: olhares, vozes, lugares. São Carlos: Pedro & João Editores, 2009. p. 67-79.

PIEIDADE, Maria Antonieta Requião. **Introdução a teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

SILVA, Sandra Rafaela Batista da; PAJEÚ, Hélio Márcio; FELIPE, André Anderson Cavalcante. Diretrizes para indexação de obras-estético literárias: uma proposta dialógica. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória/ES. **Anais eletrônicos** [...]. Espírito Santo: FEBAB/CBBB, 2019. Não paginado. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2394/2395>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SOUZA, Vanessa Inácio de. **Indexação**: teorias e práticas do corpo indexador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. Monografia (Especialização em Gestão de Bibliotecas Universitárias) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18885>. Acesso em: 23 jan. 2021.